



V de vingança

V de Vingança (versão em português para V for Vendetta) é uma série de romances gráficos escrita por Alan Moore e em grande parte desenhada por David Lloyd. A história se passa em um futuro distópico e pós-apocalíptico de 1997 no Reino Unido, em que um misterioso Revolucionário tenta destruir o Estado, através de ações diretas.

V de Vingança foi publicado originalmente entre 1982 e 1983 em preto e branco pela editora britânica Warrior, mas não chegou a ser finalizado. Em 1988, incentivados pela DC Comics, Allan Moore e David Lloyd retomaram a série e a concluíram com uma edição colorida. A série completa foi republicada nos EUA pelo selo Vertigo da DC e no Reino Unido pela Titan Books. No Brasil, foi publicada em 1989 em cinco edições em cores pela editora Globo e mais tarde pela Via Lettera, em dois volumes em preto e branco; em 2006 teve uma edição especial pela Panini, em volume único, colorido e com material extra. Atendendo a pedidos, em 2012 a Panini relançou esta edição especial.

Índice

- I. [Enredo](#)
- II. [História](#)
- III. [Recepção](#)
 - 1. [Comercial](#)
 - 2. [Crítica](#)
- IV. [Impacto cultural](#)
- V. [Ver também](#)
- VI. [Imagens](#)
- VII. [Ficha técnica](#)

Enredo



Cartaz do filme

O enredo é situado num passado futurista (uma espécie de passado alternativo), numa realidade em que um partido de índole totalitária ascende ao poder, após uma guerra nuclear. A analogia com o regime fascista é inevitável: o governo tem o controle da mídia, há uma polícia secreta e campos de concentração para minorias raciais e sexuais - à semelhança do que escreveu Hannah Arendt no seu livro "Origens do totalitarismo", de 1951. Existe também um sistema de monitoramento mediante o uso de câmeras, nos moldes de 1984, de George Orwell, escrito em 1948, quando o CFTV ainda não existia tal como é hoje.

A história em quadrinho foi escrita no momento em que a Inglaterra, sob a liderança da primeira ministra Margaret Thatcher, estava implementando o modelo econômico neoliberal, ao mesmo tempo em que o chamado socialismo real entrava em colapso na U.R.S.S.. "V" (codinome do protagonista) tem uma postura anarquista.

Nesta obra, o caráter totalitário do Estado é mostrado, tal como escreveram vários teóricos anarquistas - Enrico Malatesta (nos seus Escritos revolucionários), Mikhail Bakunin, Pierre Joseph Proudhon, Max Stirner, Emma Goldman, Piotr Kropotkin e Henry David Thoreau.

História

A história começa após o fim do conflito político, com os campos de concentração desativados e a população complacente com a situação, até que surge "V" — um Anarquista que veste uma máscara estilizada de Guy Fawkes e é possuidor de uma vasta gama de habilidades e recursos. Ele então inicia uma elaborada e teatral campanha para derrubar o Estado.

No processo, conhece Evey, garota que perdeu os pais durante a guerra. Evey é tratada por V como aprendiz, sempre sendo apresentada à resquícios de uma cultura perdida por causa da guerra e degradação da sociedade.

Recepção

Comercial

Em dezembro de 2006, V for Vendetta tinha arrecadado 132 511 035 dólares, dos quais 70 511 035 dólares foram arrecadados nos Estados Unidos. O filme liderou as bilheteiras norte-americanas em seu dia de estreia, levando cerca de 8 742 504 dólares, e manteve-se em primeiro lugar na bilheteiras no

restante daquele fim de semana, chegando a arrecadar cerca de 25 642 340 dólares. O rival mais próximo, Failure to Launch, lucrou 15 604 892 dólares. O filme estreou em primeiro lugar nas Filipinas, Singapura, Coreia do Sul, Suécia e Taiwan. V for Vendetta também foi lançado em 56 cinemas IMAX na América do Norte, arrecadando 1,36 milhão de dólares durante os três dias de estreia.

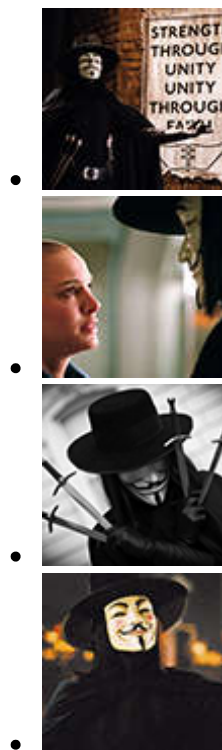
Crítica

A recepção crítica do filme foi no geral positiva. Roger Ebert afirmou que V for Vendetta "quase sempre tem algo acontecendo que é realmente interessante, convidando-nos a decodificar o personagem e o enredo e aplicar a mensagem onde formos." Margaret Pomeranz e David Stratton, do At the Movies, afirmaram que, apesar do problema de nunca ver o rosto de Weaving, houve uma boa atuação e um enredo interessante, acrescentando que o filme também traz preocupação, com cenas que lembram a Alemanha nazista. Harry Guerin, da rede de televisão irlandesa RTÉ, disse que o filme "funciona como um thriller político e um comentário social e de aventura que merece ser visto pelo público que, de outra forma, evitaria qualquer/todos os três." Ele acrescentou que o filme vai se tornar "um cult favorito cuja reputação só será reforçada com a idade."

Ver também

- [V for Vendetta \(filme\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/V_de_Vingan%C3%A7a_(filme)) - [https://pt.wikipedia.org/wiki/V_de_Vingan%C3%A7a_(filme)]
- [Anarquismo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Anarquismo) - [https://pt.wikipedia.org/wiki/Anarquismo]
- [Guy Fawkes](https://pt.wikipedia.org/wiki/Guy_Fawkes) - [https://pt.wikipedia.org/wiki/Guy_Fawkes]
- [Anonymous](https://pt.wikipedia.org/wiki/Anonymous) - [https://pt.wikipedia.org/wiki/Anonymous]

Imagens





Ficha técnica

Produção	Elenco	Gênero
Joel Silver	Natalie Portman	Ação
Lana Wachowski	Hugo Weaving	Thriller
Lilly Wachowski	Stephen Rea	Drama

Alguns direitos reservado 2019 - Desenvolvido por [Fulano](#)